

PAUTA DOS PRODUTORES DO AUDIOVISUAL BRASILEIRO

A era da digitalização traz grandes oportunidades a todos os setores da economia. Para a atividade audiovisual é uma nova possibilidade de consolidação de sua presença econômica e maximização de sua influência cultural. Das salas de cinema, ao conteúdo sob demanda e jogos eletrônicos, o audiovisual é consumido em veículos e dispositivos diversificados e onipresentes no mundo todo. No Brasil, a atividade já responde economicamente como um segmento equivalente à indústria farmacêutica ou do turismo, e é decisiva enquanto força estratégica de conhecimento e identidade.

No mundo todo, o audiovisual convive em relação de interdependência com o Estado, já que é, essencialmente, um bem da sociedade, o que demanda uma política contínua, que não esteja sujeita a atribuições políticas de ocasião.

Nesse sentido, os representantes do setor vêm manifestar o que consideram ser as pautas necessárias para que a produção e difusão audiovisual mantenham-se em dia com os avanços tecnológicos, de acordo com os princípios estabelecidos pela Lei do Audiovisual.

É condição fundamental que o Conselho Superior de Cinema e o Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual se mantenham plenamente ativos, deliberando as políticas e o fomento da atividade, com participação e representatividade, conforme a atribuição que lhes foi dada por lei.

A Agência Nacional do Cinema (ANCINE) precisa ter atuação pragmática de seus diretores e corpo funcional, a fim de agilizar sua estrutura e atender com maior eficiência às demandas de regulação, fiscalização e fomento. Instruções normativas ultrapassadas e processos burocráticos, que se sobrepõem, são entraves do dia a dia de todos os segmentos da atividade. Também é necessário discutir o modelo de negócios vigente para valorizar a propriedade intelectual dos ativos criados por empresas produtoras, distribuidoras, fundos e patrocinadores.

O mercado de salas de exibição no Brasil, inteiramente digitalizado nos últimos anos através de bem sucedidos programas de isenções e financiamentos, requer modernização em sua regulação e atualização das formas de medição, bem como a revisão do equilíbrio de participação dos diferentes segmentos econômicos nos investimentos e resultados. É urgente adequar as regras à rapidez e fragmentação da nova tecnologia.

Distribuidoras e exibidores independentes deverão ser estimulados para que também se fortaleça a difusão dos filmes médios e pequenos, de gêneros diversos. Os recursos públicos devem servir para que se atenuem as consequências predatórias do excesso de concentração que inibe a diversificação econômica e cultural.

É urgente, ainda, a regulação do Vídeo sob Demanda (VOD), segmento de mercado significativo econômica e culturalmente em todo o mundo diante dos hábitos contemporâneos de consumo audiovisual; sob pena do país permanecer com uma legislação defasada e obsoleta. Deverá estabelecer-se uma Condecine (como é prática em vários continentes), um índice de visibilidade e títulos brasileiros,

transparência de informação, e separação da oferta de serviço de telecomunicações do serviço de conteúdo. Todas essas propostas visam criar isonomia entre o VOD e os veículos audiovisuais já estabelecidos. Providências semelhantes precisam ser adotadas para os Jogos Eletrônicos, uma das vertentes de maior potencial econômico, segmento ainda inexplorado no setor.

A pauta acima demanda uma série de desdobramentos. Estas são linhas gerais, necessárias para que o Brasil se mantenha atualizado, com um setor dinâmico e participativo, nesta atividade que faz parte dos objetivos de toda nação moderna.

ABRACI - Associação Brasileira de Cineastas

ABRAGAMES - Associação Brasileira de Desenvolvedoras de Jogos Digitais

APACI - Associação Paulista de Cineastas

APTC - Associação Profissional de Técnicos Cinematográficos do RS

APRO - Associação Brasileira da Produção de Obras Audiovisuais

BRAVI - Associação Brasileira de Produtores Independentes de Televisão

CONNE - Conexão Audiovisual do Centro Oeste, Norte e Nordeste

FUNDACINE - Fundação Cinema RS

SANTACINE - Sindicato da Indústria Audiovisual de Santa Catarina

SIAESP - Sindicato da Indústria Audiovisual do Estado de São Paulo

SIAVRS - Sindicato do Audiovisual

SICAV - Sindicato Interestadual da Indústria Audiovisual

SINDAV - Sindicato da Indústria do Audiovisual de Minas Gerais